

AUMENTO DA CONTAGEM DO NÚMERO DE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS NAS FEZES DE CABRAS LACTANTES

COSTA, C.A.F.

Utilizaram-se quatro grupos de cabras, assim distribuídas: Grupo SN - Secas não vermifugadas; GRUPO LN - Lactantes não vermifugadas; Grupo SV - Secas vermifugadas; Grupo LV - Lactantes vermifugadas três a quatro semanas antes da parição. O estudo foi repetido em duas épocas de parição. As contagens de ovos por grama de fezes OPG e as coproculturas foram realizadas semanalmente. As cabras paridas em outubro (meados da seca) apresentaram maiores contagens que as secas, independentemente da vermifugação. Os aumentos de OPG no grupo LV ocorreram na terceira semana antes da parição e da terceira e sexta semanas após a parição. Nesses aumentos, as contagens do grupo LV foram superiores ($P < 0,05$) às do grupo SV. No grupo LV o *Haemonchus* foi o responsável pelos aumentos. Os aumentos do OPG no grupo LN ocorreram na terceira e na sétima semanas após a parição. Nesses aumentos, as contagens do grupo LN foram superiores ($P < 0,05$) às do grupo SN. No grupo LN, o gênero *Oesophagostomum* foi o principal responsável pelo primeiro aumento e o *Haemonchus* pelo segundo. Nas cabras paridas em junho (início da seca), os aumentos de OPG foram menos acentuados. Os aumentos de OPG no grupo LV ocorreram três e uma semanas antes do início da parição. Nesses aumentos, as contagens do grupo LV foram superiores ($P < 0,05$) às do grupo SV. O *Haemonchus* foi o responsável pelos aumentos no grupo LV. Neste período, as contagens do grupo LN não foram superiores ($P > 0,05$) às do grupo SN. Os gêneros *Strongyloides* e *Trichostrongylus* também ocorreram nos dois períodos. A vermifugação três a quatro semanas antes da parição acentuou o aumento de OPG nas cabras lactantes. A redução do OPG, após a vermifugação, foi menos duradoura nas cabras gestantes que nas secas.

COSTA, C.A.F.
EMBRAPA/CNPC
Caixa Postal, 10
62.100 - SOBRAL - CE.